

### III SEMINÁRIO DE MEMÓRIAS E VISIBILIDADES DE LÉSBICAS E MULHERES BISSEXUAIS 19 e 20 de agosto, no Museu Histórico de Santa Catarina- Palácio Cruz e Souza

O III Seminário memórias e visibilidades de lésbicas e mulheres bissexuais é parte integrante do mês da diversidade, realizado entre os dias 13 de agosto e 6 de setembro em Florianópolis. O evento foi organizado pelo grupo Acontece- Arte e a Política LGBT de Florianópolis e soma em uma longa programação LGBT que invade a cidade.



O evento contou com a participação de militantes lésbicas dos coletivos Acontece Arte e Política LGBT, Sapatá, ABGLT, LBL, representantes da Escola Legislativa de Florianópolis, da Coordenadoria da Mulher, da Secretaria de Direitos Humanos da República, de integrantes do NIGS entre muitas outras pessoas ligadas à educação municipal e outros coletivos feministas de Floripa.

Durante o Seminário discutiu-se os avanços da pauta LGBT na capital catarinense e também da novidade que a realização em 2015 do primeiro mês da diversidade marca em nossa cidade.

Comentou-se também sobre a criação do Fórum da Diversidade e de sua enorme capacidade facilitadora da comunicação entre os movimentos sociais em Florianópolis.

Durante o Seminário aconteceu um intenso debate sobre feminismos e interseccionalidade. Foi possível aprender sobre a história do movimento de lésbicas e mulheres bissexuais no Brasil através das narrativas das trajetórias de militantes presentes. O momento foi muito enriquecedor e de grandes trocas entre feministas com muito tempo de militância e feministas mais jovens.

O evento também abordou a discussão sobre educação e sobre o combate à lesbofobia nas escolas.

Destacou-se a importância de intervenções e ações no ambiente escolar, como as oficinas oferecidas

pelo NIGS através do projeto Papo Sério nas escolas públicas de Florianópolis. Também se destacou a importância do concurso de cartazes contra a lesbo/trans/homofobia e heterossexismo nas escolas realizado pelo NIGS e que este ano chega a sua sétima edição. Este concurso marca um longo comprometimento do NIGS com a discussão de gênero nas escolas a despeito dos retrocessos marcados pelo atual debate contrário a ideologia de gênero.

*Relato sobre o evento: Anna Horstmann Amorim, doutoranda em Antropologia Social; NIGS-UFSC.*